

A Tribuna

Orgão de defesa dos interesses do município e do Estado

REDACTOR RESPONSÁVEL:
JOSE DE MORAES LEME

GERENTE:
JOÃO MANGILLI

ANNO III Brasil

Espirito Santo do Pinhal, 6 de janeiro de 1935

S. Paulo, NUM. 203

NOSSA FOLHA

ANNO NOVO — VIDA NOVA

A nossa orthographia

Entra «A Tribuna», com o presente numero, em seu terceiro anno de publicidade.

Brihantemente redactada até agora pela penna experimentada do prof. Domingos Ramacciotti, nunca pranteamos sufficientemente o seu afastamento, occasionado pelos innumeros affazeres que lhe tomam todo o tempo.

Não é folgada a vida do novo redactor, que já em mais de uma occasião teve a falta de tempo a impedir frequencia assidua a estas columnas, que lhe eram tão fidalgamente franqueadas; e elle não poderá fazer si lhe escassearem o braço seguro e a intelligencia lucida dos distinctos collaboradores, em quem tudo confia.

Lançando os olhos pelo caminho percorrido, vemos que elle de facto não é assim tão curto, pois não sabemos separar «A Tribuna» do «Journal do Commercio», que tão fulgurante passagem teve na imprensa desta cidade, de 1926 a 1932.

E como homenagem ao velho organo do commercio, relembramos aqui as pennas que o redactoriaram: em 1926, o bacharel Benedito de Souza Brito; em 1927, o sr. Vicente Jannini Netto, tendo como secretario da redacção o sr. Hermogenes de Melo Junior; em 1928, o sr. Carlos Finatti; em 1929, o pharm. Hercules M. Florence; em 1930, o pharm. Mario Florence; em 1931, de novo, o sr. Carlos Finatti; em 1932, finalmente, o sr. Ernesto Rizzi.

Em principio de 1933, em substituição ao «Journal do Commercio», como acima já dissemos, começou a circular «A Tribuna».

Em seguida da parte com a qual esteve, em 1926, a cargo do sr. Sebastião P. da Silva, e de 1927 até esta data, entregue ao sr. João Mangilli. A edição foi feita em 1926 pela Typographia Guarany; em 1927 pela Typographia Jannini e de 1928 até agora pela Typographia Mangilli.

No raiz de 1935, «A Tribuna» sente-se feliz em desejar Boas Festas e agradecer votos de felicidades a todos os seus amigos — assignantes, collaboradores, annunciantes, auxiliares e leitores em geral. As exmas. autoridades civis e religiosas da cidade, as classes laboriosas da agricultura, da industria, do commercio e do functionalismo publico; das casas de ensino; aos representantes das profissões liberas; ao operariado; ás associações, de classe ou de recreação e esportive — ao povo pinhalense, enfim, endereçamos «A Tribuna», nesta nova etapa da sua vida, os seus respeitosos cumprimentos.

Da mesma forma dirigimos aos presenças das contades de imprensa — compreendendo com este nome não só os eminentes directores das folhas locais, mas tambem os distinctos correspondentes dos jornaes da Capital, os nossos cordiaes votos de prosperidade, augurios do franca e leal cooperarção, lembrando sempre que, em todas as épocas e todos os lugares, «a união faz a força».

NOVA REDACÇÃO

assume os encargos desde periodico no anno que ora se inicia. O novo redactor não é extranho nesta casa, pois nella collaborou, ainda que com desigual assiduidade, quasi desde o seu inicio.

Esperamos que o lapso de tempo para o qual se nos exigiu este sacrificio seja curto, pois as horas que vamos consagrar a este trabalho são roubadas ao nosso descanso e o tempo inutilmente não nos sobra. Não alimentando a pretensão de ser jornalista, contomos, para auxiliar a nossa fraqueza e reparar os nossos desacertos, com a boa vontade, não só de todos os que até agora tem horado estas columnas com a sua collaboração, mas tambem dos que, della ardeos, nos queiram emprestar o seu concurso, sempre bem recebido. E aos nossos leitores pedimos desde já nos relevem as falhas que porventura notarem, e agradeceremos aos que tiverem o trabalho de nos as communicar, para que as procuremos corrigir.

NOSSA ORIENTAÇÃO

se resume em bom pouco: «A Tribuna», como o seu predecessor, o «Journal do Commercio», teve sempre como escopo a defesa dos interesses do Município e do Estado; e o campo é vasto para quem de lacto o deseje percorrer.

Reconhecendo a nossa mais que diversa competencia em assumptos administrativos, desde já abrimos nossas columnas aos amantes desta terra que desejarem versar os problemas que de perlo lhe interessam. Como é natural, as opiniões dos nossos collaboradores são livres, e, assim, da inteira responsabilidade de cada um: o que significa que nada obsta a que estampemos, lado a lado, sobre o mesmo thema, opiniões differentes e até contrarias, convicidos de que da discussão nasce a luz.

«Esta folha se orgulha de haver empregado o seu apolo a algumas campanhas de resultado proficuo para o bem da Cidade; e não é falta de modestia lembrar que as propagandas em prol da criação do Gymnasio e da construcção do Asylo de Mendicidade — as duas maiores realizações do Pinhal no ultimo decennio — repercutiram efficazmente nestas columnas e dellas se reflectiram no povo; e podemos disso lallar sem constrangimento, porque a participação pessoal do actual redactor nessas campanhas foi muito pequena.

NOSSA POLITICA

será de observação desapaixonada e commentario imparcial.

Sem embargo das sympathias que esta folha sempre manifestou pelo Partido Constitucionalista, que demonstrou em 14 de outubro ser da maioria do povo pinhalense; sem negar os conhecidos laços de sangue do actual redactor, com pessoas que têm responsabilidade nesse grande Partido, — não temos razões para querer mais ás demais agremiações politicas, só por que são contrarias áquella. No Partido Republicano Paulista, mormente em seu nucleo desta Cidade, contomos com bom numero de amigos; alguns collaboradores brillantes, e até antigos redactores desta folha. Da mesma forma, para que olhar com prevenção os novos partidos que ensaiam vôo e que são expressões das idéas novas que percorrem o mundo, tendendo a modificar, para amplias as ou restringi-las, as instituições democraticas que por enquanto ainda dominam a maioria dos povos?

A nossa tolerancia em materia partidaria, principalmente local, decorre de que, no periodo de tempo — já perto de um decennio — em que residimos nesta Cidade, só pudemos ler applausos para as administrações que se succederam no governo do Município, tanto as filladas ao P. R. P. até 1930, quanto as dellidas das consequencias da revolução daquelle anno. Não podemos tambem esquecer que grande percentagem do Partido Constitucionalista local, e mesmo dos seus directores, pertencem á essa agremiação que agora se lhe contrapõe. Nunca tendo pertencido a nenhuma politica, sentimos-nos á vontade para continuar no mesmo ponto e applaudir ou censurar os actos por elles em si não podes partidos, e os praticarem. Concedendo, neste como noutros assumptos, a mais ampla liberdade aos nossos collaboradores (sem que apreciemos allusões pessoais ou partidarias acriminosas, que podem perfeitamente ser evitadas), desejamos que os nossos leitores não tomem por nossas as opiniões e os artigos que não forem da redacção.

Tendo como unico lema o bem do Pinhal e de S. Paulo, dentro dum Brasil grande e expansivo a cooperarção de todos; não nos falte ella e venceremos.

Festa de São Sebastião

No proximo dia 11, terá inicio em nossa Igreja Matriz a festa em louvor ao grande martyr São Sebastião. O programma será distribuido hoje.

Aviso

Impostos sem multas

Por acto do Sr. Secretario da Fazenda, de 2/1/35,

Chapelaria DELY

Procurem verificar os preços vantajosos dos chapéus

Cury e Imperial,

que estão sendo vendidos com grande redução.

Não confundam. Só chapéus CURY e IMPERIAL, o maior stock da praça.

Rua José Bonifácio, 19 — Esp. S. do Pinhal

Quando foi adoptada oficialmente, por decreto do governo d'ictatorial, a orthographia resultante da reforma feita pelo accordo entre a Academia de Sciencias de Lieba e a Academia Brasileira de Letras, publicamos nesta folha, no numero de 1.º de Nov. 1931, um artigo de critica a essa reforma.

Reconheciamos um certo numero de simplificações por ella introduzidas, quaes a supressão dos letreros que não eram pronunciadas, a substituição do grupo *ph* pelo *f*, do *y* pelo *i*, etc.; mas achavamos que a reforma complicava inutilmente outros pontos, achando de regrinhas, quaes as referentes ao uso de *s* e *z* intervocálicos e terminais, a conservação de *x* com todos os seus valores, etc. Chamado posteriormente a debate por distincto collaborador do então «Journal do Commercio», reafirmamos, em 27 de Março de 1932, o nosso ponto de vista: combatiamos a reforma por não consistir ella tanto numa simplificação, porém muito mais numa alteração da orthographia antiga.

Mais tarde tivemos a simplificar, para nosso uso particular, a orthographia usual mixta, não adoptando a reforma official, porém limitando-nos a supprir as consoantes geminadas, os grupos consoantes mudos, etc., seguindo nos demais pontos a nossa opinião pessoal e não a da reforma das Academias.

Passando, contudo, a redactorial esta folha, julgamos-nos na obrigação de manter a velha orthographia, que aqui nunca mudou, tanto mais que agora nem mesmo oficialmente aquella reforma tem cotação, eis que a Carta Magna a derogou. E' bem verdade que a competencia philologica e litteraria dos nossos constituintes era tão grande, que nem mesmo souberam dizer que queriam que se alterasse a velha orthographia, roldindo tão mal o respectivo texto que este deu motivo ao acceeder-se de rija polemica, para saber si a Constituição adoptara ou não a orthographia antiga.

Escrevendo, pois, a parte editada pelo systema antigo, continuamos dando, a favor dos nossos pontos, a maior liberdade aos nossos collaboradores: não nos responsabilizando por suas idéas, como iriamos forçal-os quanto ao modo de escrever?

a Colatoria Estadual recebe até o dia 15 deste, sem multas e acrescimos, todos os impostos atrasados devidos á Fazenda do Estado.

JOSE' M. DE SOUZA

Tendo adoecido, na fazenda de seus progenitores, foi transportado para esta cidade o jovem Zezinho Mendes, que, após rápida e pertinaz enfermidade, veio a falecer no dia 2 do corrente. Este lutofo facto chocou vivamente esta cidade, onde era grandemente estimado, tendo sabido angariar a sympathia de todos os que sympathavam com elle, pela sua captivante affabilidade de verdadeiro cavalheiro. Morreu muito jovem ainda, pois contava 22 annos de idade, sendo academico de direito. Eraes seus paes o sr. João Mendes de Souza, fazendeiro no municipio de Mogy-Guaçu, e d. Antonietta Villas Boas irmãs.

Deixa 4 irmãs: d. Antonietta, casada com o sr. Benedito do Nascimento Rosa, e as senhorinhas Annita, Elza e Hebe.

A familia enlutada, envia-nos nossos sentimentos pesames.

Agradecimento e convite

As familias Mendes, Villas Boas e Novaes, pehoradas vêm por este meio agradecer as manifestações de pesar que receberam pelo fallecimento do seu querido e inesquecivel

Zezinho Mendes

e ao mesmo tempo convidar todas as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7.º dia que, por alma do extinto, farão realizar na igreja Matriz desta cidade, no proximo dia 9, 4.ª feira, ás 7 1/2 horas da manhã.

Por esse acto de religião e caridade manifestamos nossos agradecimentos.
Pinalh, 6 de janeiro de 1935.

Faltou um numero...

Por termos querido dar lugar aos nossos auxiliares das officinas no numero de 2 de Junho, e tambem como consequencia das naturas transtornos advindos com a mudança do redactor, deixamos de sair "a Tribuna" na quinta-feira ultima, dia 3 de Junho, desculpando aos nossos leitores, termos lido, e ora não restituindo na falta.

Reajustamento

Dentre as decisões ultimamente proferidas pelo Conselho de Reajustamento Economico, destacamos as seguintes, referencias a processos desta cidade:

N. 10.—Credores: Amanda de Almeida Vergueiro e outros. Devedores: Gaspar Pereira da Silveira e sua mulher. Credito decido. R. 372.988/04. Concedida a indemnização de 1325.000/00.

N. 8.—Credor: Arthur de Almeida Vergueiro. Devedores: José Elias Filho e outros. Credito declarado: 211.552/765. Concedida a indemnização de 1025.000/00.

N. 11.—Credor: Amanda de Almeida Vergueiro. Devedores: José Elias Machado Filho e outros. Credito decido. . . . R. 372.988/04. Concedida a indemnização de 455.000/00.

"SO' ARMARINHO" CASA COMBATE

R. Marquez do Herval, 115

Edital de Proclama

José Olympio Teixeira, Official do Registro Civil e de Casamentos do Municipio de Espirito Santo do Pinalh, Estado de S. Paulo, faz saber que pretendem casar:

José Ferreira Buenos Junior e Laelia Bittar, 21 annos de idade, solteiro pratico de pharmacia, nascido no dia 5 de Julio de 1914, em Campinas e residente neste districto filio legitimo de Maria de Fátima Bueno, de 39 annos de idade e Eliana Francisca Bueno, de 52 annos de idade, ambas residentes e residentes em Campinas, e seus respectivos pais, Ewbank Almas e residência em 29 de Maria Tittar, de 45 annos de idade, ambos syrios, aqui residentes. Os contrahentes publicam e se comprometem exigidos pelo Código Civil, artigos 1.º e 2.º, a não se casarem sem a presença de algum superior, sob pena de serem declarados accuso-para os fins do artigo 1.º do mesmo Código.

Espirito Santo do Pinalh, 3 de Janeiro de 1935.

O Official substituido
José Olympio Teixeira Junior

BRINDES

"A Tribuna" vai sortear, no proximo mez de Junho, uma serie de premios entre os seus assignados que anno que estiverem quites até a familia data.

Conta desde já com os seguintes:

- um apparelho para chá, ofertado pela "Casa do Sebastião (filial); um quebra-luz, de madeira, gentileza da "Casa do Sebastião (matriz); um apparelho para café, offerecido pela "Casa Central"; e outros com que o commercio nos queira honrar, e que receberemos com o melhor prazer.

Muito agradecemos aos affiantes das prendas, bem como a "Loja Jabar", que nos cedeu a sua vitrine para expozição delle.

FOLHETIM

Começamos no presente numero a publicar, em folhetim, um mimoso romance, que tem, além dos mistérios, a qualidade de ser quimposivel de obter nas livrarias, por ser edição ha muitissimos annos extoleta. Além disso, vamos paginal-o de modo a permitir aos nossos leitores fazer com elle um volume, que incorporem á sua bibliotheca, e as officinas da "A Tribuna" farão gratuitamente, para aqueles que o collectoçarem até o fim, uma optima brochura, isto é: servico de grampear e pôr capa.

Aniversario

Completo-n ante-hontem mais uma primavera a gigante menina Maria José, filha do sr. Attioo Tessari, correcto empregado da Collectoria Estadual desta cidade.

Na cidade

Desde quarta-feira que se encontra na cidade, em visita a seus parentes, a senhorinha Sebastiana Palmieri,

COLLABORAÇÃO

Com o intuito de adastar os novos litteratos, esta redacção se propoz a receber os artigos que os principiaes lites quentes colligir. Não publicará artigos litterarios, e principalmente inus que fará os resumos de os trabalhos suggerirem, publicando os pseudonymos apenas dos authors, e os nomes de os seus novices collaboreadores que o desajazarem, a redacção corrigirá os artigos sem o elles fazer allusão na "Caixa".

filha do sr. Paschoal Palmieri, residente na Capital.

Operação

Ha dias foi operado em Campinas o jovem Adib Jabur, filho do sr. Jabur Jabur, antigo commerciante desta praça. Aguramos ao distincto moço prompto restabelecimento.

Exposição de moveis

A acreditada casa de moveis Del Guerra tem feilo exposição de bellissimos e modernos conjuntos de mobilias á rua José Bonifacio, antigo predio das Casas Pernambucanas, que tem sido muito visitada.

Camara Municipal

Pelas publicações officias, noticia-se que a previsão da receita e despesa do municipio alcança a elevada importancia de 520.000\$000, no orçamento do corrente anno.

A Prefeitura

Os srs. Stauf e Sealoso acabam de abrir, á rua Prudente de Moraes 41, um armazem de secos e molhados, denominado "A Prefeitura", onde esperam merecer a preferencia do distincto publico brasileiro. Aes novos proprietarios, desejamos bons negocios.

Pão dos pobres

A Congregação Antoniana Parochial fará distribuir hoje, ás 7 horas, na igreja litteraria, o pão dos pobres, em commemoração do dia do pão.

Casa do Sebastião

Los seus distinctos frequentes esta antiga casa offerece diversos brindes valiosos — uma boneca Maria Antonietta e cinco brinquedos para a petizada, cuja extração se começa feitos hoje, ás 11 horas, na filial situada na rua Direita.

Nota:

Por falta de espaço, deixamos de publicar na semana passada, as noticias, e que faremos na proxima quinta-feira.

NOTICARIO

E' evidente que um periodico nos moldes deste não pôde manter um corpo de redactores; por isso, agradeceremos aos seus leitores que nos desejarem informar das noticias que disserem respeito a los seus interesses, annuncios, cartas, obitos, hospedes, promoesões, os estudos, formaturas, etc. Tanto podem ser as noticias informes fornecidas á redacção como á gerencia.

FANFAN

um banco. Já o procurante no nicho de Sultão? — Não, tive essa ideia. Vou ver... — Espera, irei contigo. Sabiram juntos, e apressadamente se dirigiram para o pátio, onde um grande cao de raça dinamarqueza estava preso a um corrente.

Rosa, não podendo levantar a sua impaciencia, correu adiante; e Justina viu que ella se ao appropinquava do animal fazia um gesto de desespero. Fanfan não se achava na companhia do seu fiel amigo Sultão.

— Está certamente no jardim, declarou a cozinheira.

Ella dava esse nome a um parque de cinco ou seis hectares composta de muitas alamedas, grupos de arbutos e varios canteiros de flores.

Nesse momento, apparecia na extremidade de uma das avénuas o jardineiro.

— Vou pedir a Lucas que nos auxilie, disse Justina.

A cozinheira, o marido e Rosa acompanhou o pessoal domestico do castello do Balvo.

Lucas se aproximava lentamente, com a physionomia calma de quem não tem nenhuma coisura.

— Viste Fanfan? perguntou-lhe a criada, correndo ao seu encontro.

— Perdí o menino, murmuroo negativamente. A iniquitação se desenhava agora no semblante de Rosa, que trocaram entre si olhares em que era denunciado o seu profundo pavor.

Não se podendo mais dominar, a criada deitou-se em violentos soluços. A sua respiração se tornou escapando dos seus labios:

— Fanfan! meu pobre Fanfan!